



Formulário de Referência
Plural Investimentos Gestão de Recursos
LTDA

Índice

1.Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e identificação dos responsáveis

2. Histórico da empresa

2.1 - Breve histórico

2.2 - Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos

3. Recursos humanos

3.1 - Descrever os recursos humanos da empresa

4. Auditores

4.1 - Identificação dos auditores independentes

5. Resiliência financeira

5.1 - Informações financeiras

5.2 - Demonstrações financeiras e relatório

6. Escopo das atividades

6.1 - Descrição detalhada das atividades desenvolvidas pela empresa

6.2 - Descrição Resumida de outras atividades desenvolvidas pela empresa

6.3 - Descrição do perfil dos investidores de fundo e carteiras administradas geridas pela empresa

6.4 - Valores dos recursos financeiros sob administração

6.5 - Perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividade de administração fiduciária

6.6 - Outras informações relevantes

7. Grupo econômico

7.1 - Descrição do grupo econômico no qual a empresa está inserida;

7.2 - Organograma do grupo econômico

8 . Estrutura operacional e administrativa

8.1 - Descrição da estrutura administrativa

8.2 - Organograma Societário;

8.3 - Membros relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários

8.4 - Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários

8.5 - Diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos

8.6 - Diretor responsável pela gestão de risco

- 8.7 - Diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento
- 8.8 - Informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos
- 8.9 - Informações sobre a estrutura mantida para a verificação do atendimento às normas aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços
- 8.10 - Informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos
- 8.11 - Informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas
- 8.12 - Informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento
- 8.13 - Outras informações relevantes

9. Remuneração da empresa

- 9.1 - Principais formas de remuneração
- 9.2 - Receita proveniente dos clientes
- 9.3 - Outras informações relevantes

10. Regras, procedimentos e controles internos

- 10.1 - Política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços
- 10.2 - Monitoramento e minimização dos custos de transação com valores mobiliários
- 10.3 - Regras para o tratamento de soft dollar
- 10.4 - Planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres
- 10.5 - Políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários
- 10.6 - Políticas, práticas e controles internos na atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento
- 10.7 - Endereço na rede mundial de computadores

11. Contingências

- 11.1 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes seu patrimônio pessoal
- 11.2 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cuja parte contrária seja o diretor responsável pela administração de carteiras
- 11.3 - Outras contingências relevantes
- 11.4 - Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos que não estejam sob sigilo
- 11.5 - Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos não sigilosos cuja parte contrária seja o diretor responsável pela administração de carteiras

12. Declarações adicionais

1.1. Declaração e identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Sr. Alexandre Thiede Donini, Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários.

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Sr. Luís José Rebello de Resende, Diretor responsável pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e pela gestão de risco.

Os diretores acima qualificados declaram que:

- a. reviram o formulário de referência.
- b. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.

2. Histórico da empresa

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa:

A Plural Investimentos Gestão de Recursos ("Empresa") tem crescido de forma consistente e planejada desde o início de suas atividades, em 2008. A Empresa dispõe de uma estrutura robusta e escalável, com capital intelectual altamente especializado, buscando uma grande intervenção tecnológica, para poder aumentar significativamente os ativos totais sob gestão sem impactar operacionalmente no desempenho dos fundos geridos pela Empresa. A Plural Investimentos Gestão de Recursos já recebeu diversas premiações pelo excelente trabalho de gestão, sendo uma delas da revista Exame em 2014 como o "Melhor Gestor Especialista em Ações". Atualmente, a estrutura de análise e pesquisa é composta por um gestor, um gerente de análise, um consultor e dois analistas seniores, sendo que a equipe possui experiência média no mercado de renda variável de mais de 10 anos.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:

a. Principais eventos societários tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário:

Em 2020, com o intuito de reorganizar as empresas do Grupo Plural, a Plural Investimentos Gestão de Recursos deixou de ser controlada diretamente pelo Plural S.A. Banco Múltiplo e passou a ser controlada por Holding própria de Investimentos, a Genial Investimentos Holding, empresa controlada pelo Plural S.A. Banco Múltiplo.

Ademais, houve inclusão de nova atividade no objeto social da Empresa, qual seja: prestação de serviços de consultoria financeira e educação financeira, através de realização de aulas, cursos, palestras e seminários, elaboração de relatórios, análises e materiais relacionados a finanças e economia.

b. Escopo das atividades:

Houve inclusão de nova atividade, qual seja: prestação de serviços de consultoria financeira e educação financeira, através de realização de aulas, cursos, palestras e seminários, elaboração de relatórios, análises e materiais relacionados a finanças e economia.

Nossa filosofia e processo de investimento tem como base:

Gestão ativa: Agnósticos ao índice, concentração em papéis de alta convicção, horizonte de médio/longo prazos;

Sem viés: Qualidade em valor ou crescimento, sem viés de capitalização de Mercado, setor , Liquidez;

Bottom up: Especialistas em setores e empresas, acompanhamento extensivo e diligente, macro como premissa.

c. Recursos humanos e computacionais:

Houve uma reformulação do negócio, alterando a equipe de Gestão de Recursos de Porto Alegre para o Rio de Janeiro. Por esta razão, os colaboradores Anderson Botelho de Souza, Cristiane Fensterseifer, Lucas Mattioni Brendler e Rafael Andreas Weber não fazem mais parte de nossa equipe. O colaborador Thiago Araujo de Figueiredo Guedes solicitou seu desligamento também em 2017.

Em 2017, Ricardo José Borges foi transferido para a Plural Investimentos como analista buy-side de ações. Ele já integrava o grupo Plural desde 2014 e atuou anteriormente nas áreas de BackOffice e de Risco, como um dos responsáveis pelo controle dos 12 fundos líquidos, além de ter sido analista de Renda Fixa.

Em junho de 2018, Magali Bim passou a integrar a equipe de gestão como gerente de carteiras.

Em julho de 2018, Paola Maria Castellini Bonoldia passou a integrar a equipe de gestão como gerente de carteiras.

Em julho de 2018, Marilia da Costa passou a integrar a Plural Investimentos como consultora de renda variável.

Em outubro de 2018, Wilson Adler Junior passou a integrar a Plural Investimentos como analista de renda variável.

Todos com larga experiência no mercado financeiro.

Referente aos recursos computacionais da Empresa, foi feita uma renovação tecnológica nos computadores da empresa, retiramos sistemas operacionais obsoletos e trocamos 80% dos equipamentos para Notebook.

d. Regras, políticas, procedimentos e controles internos:

No início do terceiro trimestre de 2014, instituímos o departamento de Controles Internos, que passou a agrupar as áreas de Auditoria Interna, Compliance e Processos. Essa mudança foi promovida com intuito de aumentar a sinergia entre as áreas acima mencionadas e, por consequência, fortalecer a estrutura de controles da Instituição.

A estrutura de Controles Internos da Plural foi definida de forma a refletir os altos padrões de integridade e valores éticos da Administração, assegurar a conformidade com leis e regulamentos

emanados por órgãos supervisores nacionais e estrangeiros, garantir o cumprimento das políticas e procedimentos internos estabelecidos e manter uma estrutura que conduza à compreensão dos principais riscos decorrentes de fatores internos e externos incorridos pela Organização.

Em 4 de dezembro de 2020, o Sr. Luís José Rebello de Resende foi nomeado como Diretor responsável pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e pela gestão de riscos. Todos os colaboradores da Plural Investimentos Gestão de Recursos atestam ciência e se comprometem com as regras, políticas e processos, nos termos do Manual de Compliance e demais políticas da Empresa.

A estrutura de controles internos da Plural preza pela gestão integrada de riscos, buscando de maneira eficaz e transparente a proteção da organização, dos seus executivos e colaboradores e dos nossos clientes. O envolvimento da Alta Administração e principais gestores com Controles Internos é contínuo e se dá na condução do dia-a-dia e nos comitês internos de gestão e controle.

3. Recursos Humanos

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. Número de sócios: 2

b. Número de empregados: 8

c. Número de terceirizados: 0

d. Lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteira de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa:

CPF	NOME
342.778.688-94	ALEXANDRE THIEDE DONINI
091.295.138-98	MAGALI BIM
069.257.558-80	PAOLA MARIA CASTELLINI BONOLDI

4. Auditores

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

a. Nome empresarial: KPMG Auditores Independentes - Auditoria das Demonstrações Financeiras

b. Data de contratação dos serviços: 16/07/2020

c. Descrição dos serviços contratados: Auditoria das demonstrações financeiras

5. Resiliência Financeira

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

a. Se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários:

Sim (x) Não ()

b. Se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$300.000,00 (trezentos mil reais):

Sim (x) Não ()

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Instrução (A apresentação destas demonstrações financeiras e deste relatório é obrigatória apenas para o administrador registrado na categoria Administrador Fiduciário, subcategoria Capital Mínimo, de acordo com o inciso II do § 2º do art. 1º.

Não se aplica – a Empresa não é administradora.

6. Escopo das Atividades

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

a. Tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.):

Os serviços prestados são exclusivamente de gestão discricionária.

b. Tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.):

- I. Fundos referenciados;
- II. Fundos de Renda Fixa;
- III. Fundos Multimercado;
- IV. Fundos de Ações;
- V. Fundos de Investimento em Participações;
- VI. Clubes de Investimentos .

c. Tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão:

Fundos de Investimentos e Clubes de Investimentos.

d. Se atua na distribuição de cotas de fundos de investimentos de que seja administrador ou gestor:

Sim () Não (x)

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

a. Os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades:

A Plural Investimentos Gestão de Recursos não desempenha outras atividades que possam gerar conflitos de interesse.

b. Informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades:

A atividade de gestão de recursos de terceiros e outras atividades do grupo Genial com potenciais conflitos de interesses, como Investment Banking, Custódia, Mesa de Operações, Administração Fiduciária e Research da Corretora são totalmente segregadas umas das outras com controles de segurança físico e lógico.

A segregação física conta com controle de acesso automatizado que permite apenas a entrada dos administradores, colaboradores e empregados em suas respectivas áreas de trabalho. Este controle possibilita o monitoramento da circulação dos funcionários e de eventuais visitantes. O

controle do ingresso e circulação de pessoas também é realizado por meio de câmeras de segurança (Circuito Fechado de Televisão e Vídeo, sendo que as imagens são gravadas e armazenadas em arquivos eletrônicos).

O acesso a redes de dados, pastas e diretórios compartilhados também é segregado de acordo com área do usuário. O acesso à base de dados de clientes também é feito de acordo com autorização do diretor de cada área. O sistema de telefonia está apto a realizar a gravação das ligações, com o principal objetivo de recuperar instruções e entendimentos definidos com os clientes e prestadores de serviço. É realizado backup destas gravações e esse é armazenado em local externo.

Declaro não possuir recursos sobre gestão em 31/12/2019 (se a opção for marcada, preencherá com zero os campos numéricos em 6.3 e 6.4)

Sim () Não (x)

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundo e carteiras administradas geridas pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. Número de investidores

Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
419	30.909	31.328

b. Número de investidores, dividido por:

	Fundos e Carteiras destinados a Investidores Qualificados	Fundos e Carteiras destinados a Investidores Não qualificados	Total
I.Pessoas Naturais	33	308	341
II.Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	2	0	2
III.Instituições Financeiras	0		1
IV.Entidades Abertas de Previdência Complementar	0		0
V.Entidades Fechadas de Previdência Complementar	4		4
VI.Regimes Próprios de Previdência Social	10	21	31
VII.Seguradoras	0		0
VIII.Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	0		0
IX.Clubes de Investimento	0	0	0
X.Fundos de Investimento	5		5
XI.Investidores não residentes	0		0

XII.Outros	365	30564	30.929
Total	419	30.893	31.312

c. Recursos financeiros sob administração

Não aplicável.

d. Recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior

Não aplicável.

e. Recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes) caso deseje identificar o cliente, informe o nome após o valor dos recursos, utilizando o caractere ";" como separador

Não aplicável.

f. Recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
I.Pessoas Naturais	N/A	N/A	N/A
II.Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	N/A	N/A	N/A
III.Instituições Financeiras	N/A		N/A
IV.Entidades Abertas de Previdência Complementar	N/A		N/A
V.Entidades Fechadas de Previdência Complementar	N/A		N/A
VI.Regimes Próprios de Previdência Social	N/A		N/A
VII.Seguradoras	N/A		N/A
VIII.Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil			N/A
IX.Clubes de Investimento	N/A	N/A	N/A
X.Fundos de Investimento	N/A		N/A
XI.Investidores não residentes	N/A		N/A
XII.Outros	N/A	N/A	N/A

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

a. Ações	N/A
----------	-----

b. Debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	N/A
c. Títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	N/A
d. Cotas de fundos de investimento em ações	N/A
e. Cotas de fundos de investimento em participações	N/A
f. Cotas de fundos de investimento imobiliário	N/A
g. Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	N/A
h. Cotas de fundos de investimento em renda fixa	N/A
i. Cotas de outros fundos de investimento	N/A
j. Derivativos (valor de mercado)	N/A
k. Outros valores mobiliários	N/A
l. Títulos públicos	N/A
Total	N/A

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária:

Não aplicável.

6.6. Fornecer outras Informações que julgue relevante:

Não aplicável.

7. Grupo Econômico

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a. Controladores diretos e indiretos:

CPF/CNPJ	NOME/RAZÃO SOCIAL
29.753.790/0001-68	Genial Investimentos Holding S.A.
899.477.897-72	Rodolfo Riechert

b. Controladas e coligadas

Não aplicável.

c. Participações da empresa em sociedade do grupo

Não aplicável.

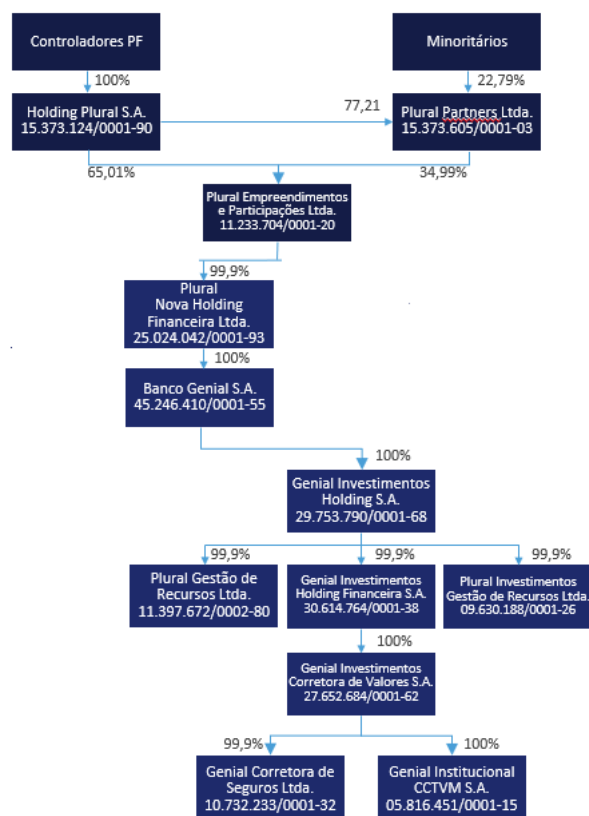
d. Participações de sociedades do grupo na empresa

Não aplicável.

e. Sociedades sob controle comum

Vide item 7.2.

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no 7.1.



8. Estrutura Operacional e Administrativa

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

a. Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico:

Diretoria:

A administração da sociedade será exercida por uma diretoria executiva composta por até 8 membros, eleitos pelos sócios representando, pelo menos, 80% do capital social.

Composição atual:

Alexandre Thiede Donini

Evandro Luiz de Almeida Pereira

Ana Clara Monteiro Rodrigues

Luís José Rebello de Resende

Reunião de Sócios:

Além das matérias previstas em lei, de alienação ou oneração de bens do ativo fixo, a exoneração de obrigações de terceiros para com a Empresa, bem como a prestação de garantias pessoais ou reais em favor de terceiros, a aprovação das matérias listadas abaixo dependerá da prévia e expressa aprovação de sócios em Reunião de Sócios:

- (i) decisão sobre a remuneração e/ou os benefícios devidos aos Diretores, bem como a aprovação de plano de participação nos lucros ou resultados por administradores ou empregados da Sociedade e a forma de pagamento de tal remuneração, benefícios ou participações;
- (ii) mudança na política de distribuição de lucros ou de juros sobre o capital próprio, no âmbito da Sociedade, incluindo, mas não se limitando à possibilidade de distribuição dos lucros em proporções diversas das participações que cada sócio é titular no capital social da Sociedade;
- (iii) pedido de liquidação, dissolução, autofalência, recuperação extrajudicial, recuperação judicial ou evento similar da Sociedade;
- (iv) participação da Sociedade no capital de outras sociedades e/ou abertura de filiais da Sociedade;
- (v) aquisição ou arrendamento de ativos (incluindo bens móveis, imóveis e intangíveis, como marcas e patentes), investimento em participações, bem como a formação de consórcios, associações ou *joint-ventures*, em qualquer caso pela Sociedade;
- (vi) alienação de ativos (incluindo bens móveis, imóveis e intangíveis como marcas e patentes), títulos ou valores mobiliários, e/ou cessão de direitos, em qualquer caso pela Sociedade;
- (vii) aprovação de qualquer operação de empréstimo, adiantamento ou extensão de crédito para terceiros feitos pela Sociedade, salvo operações de

empréstimo, adiantamento ou extensão de créditos realizadas em favor de clientes da Sociedade que possam ser enquadradas como cumprimento do curso normal dos negócios da Sociedade;

- (viii) eventual negociação, resgate, cancelamento e amortização de valores mobiliários de sua própria emissão, em termos e condições diversos daqueles estabelecidos no momento da emissão;
- (ix) aprovação de operações e/ou negócios em geral cuja natureza seja diferente do tipo de operação e/ou negócio normalmente, ou historicamente, empreendido pela Sociedade;
- (x) aprovação de ajuizamento de processos judiciais cuja matéria em discussão, considerada individualmente ou em conjunto, exceda R\$1.000.000,00 (um milhão de reais); e,
- (xi) alienação, venda, cessão ou transferência, a título oneroso ou gratuito, de qualquer propriedade intelectual (incluindo marcas, domínios e outros direitos) de titularidade da Sociedade.

b. Em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões:

As reuniões são realizadas por demanda, tendo seus registros formalizados por e-mail ou ata.

Plural Investimentos/FoF

O Comitê de Investimento é composto pelo Pedro Padilha (gestor de FoF), Karina Natale (gestor de FoF), Evandro Pereira (CEO) e Gianmarco Gomes (diretor comercial). As reuniões são mensais ou extraordinárias com registro das decisões podendo ser feitas por e-mails.

Plural Investimentos/RV

O Comitê de Investimento: Composto por Paola Bonoldi e Magali Bim (gestoras de RV), Marília da Costa, Ricardo José Borges e Wilson Adler (Analistas de Empresas). As reuniões são semanais ou extraordinárias com registro das decisões podendo ser feitas por e-mails.

Comitê de PLD

Analisar e deliberar sobre as operações suspeitas que devem ser comunicadas às autoridades competentes, este Comitê tem como objetivo deliberar acerca de assuntos relacionados à revisão de políticas, formulários e demais mecanismos de controles internos, bem como tratamento de exceções. O comitê se reúne sob demanda e as decisões são realizadas por e-mail. O comitê é formado por membros do *Compliance* e pelo Diretor de PLD.

Comitê de Due Diligence

Analisar e deliberar a entrada de novos administradores, gestores, distribuidores e agentes autônomos de investimentos com a Genial Investimentos CCTVM S.A. e o Banco Genial S.A. para

distribuição de títulos e valores mobiliários, e/ou intermediação de operações de renda fixa e variável. O comitê se reúne sob demanda e as decisões são realizadas por e-mail. O comitê é formado por membros do *Compliance* e pelo Diretor de PLD.

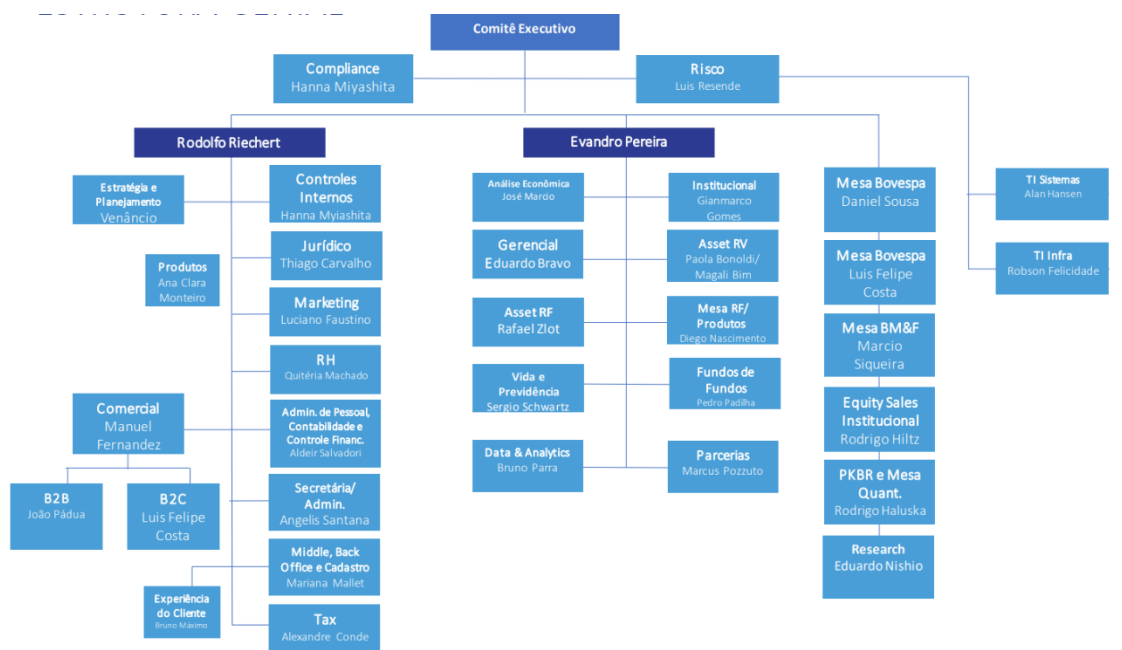
Comitê de Segurança da Informação

Possui os membros de *Compliance* e TI, o comitê se reúne sob demanda e as decisões são realizadas por e-mail.

c. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais:

A Sociedade será representada em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros, repartições públicas, empresas públicas, concessionárias de serviços públicos, cartórios autoridades federais, estaduais, distritais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais, e entidades assemelhadas pela assinatura em conjunto de 2 (dois) diretores, sendo expressamente vedados, nulos e inoperantes com relação à Empresa, os atos de quaisquer dos sócios, Diretores, mandatários ou empregados que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas ao objeto social.

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item anterior.



8.3. Em relação a cada um dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar:

Designado o Diretor Alexandre Thiede Dinini para exercer a atividade de administração de carteira de valores mobiliários, sendo este devidamente competente e autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para realização de tal função.

Designado o Diretor Luís José Rebello de Resende para o cumprimento das regras, políticas, procedimentos e controles internos e, pela gestão de risco, nos termos da Instrução CVM nº 558.

8.4. a 8.7. Em relação a cada um dos diretores, indicar:

DIRETORES	CPF
Alexandre Thiede Donini	342.778.688-94
Luís José Rebello de Resende	025.873.447-78

8.4. a 8.7. Em relação a cada um dos diretores, fornecer principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos, indicando:

Alexandre Thiede Donini

Alexandre iniciou sua carreira na Tradewire Group em 2007 e passou pelas áreas de backoffice e gerencial. De 2008 até 2009 atuou como Equity Sales Trader na mesa de operações da Tradewire Securities no escritório de São Paulo atendendo clientes institucionais. Em 2009, foi transferido para Miami onde continuou desempenhando a atividade de Equity Sales Trading até ingressar no grupo Genial (então denominado Plural) em 2011 como analista/trader de renda fixa. Em 2014, se tornou sócio do Plural, em 2018 se tornou diretor da área de gestão de recursos. Formado em Administração de Empresas com ênfase em Finanças pela ESPM-SP.

Luís José Rebello de Resende

Graduado em Ciências da Computação na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com mais de 23 anos de experiência no mercado, foi o responsável pelo desenvolvimento do primeiro sistema de negociação eletrônica do Brasil, trabalhou nas empresas UBS e BTG Pactual, sendo responsável pelas áreas de Negociação Eletrônica das respectivas empresas.

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

a. Quantidade de profissionais

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

A Empresa tem forte atuação em análise de renda variável, utilizando o modelo e a filosofia de investimento em ações baseada na Análise Fundamentalista, apoiada na compreensão dos fundamentos econômicos e financeiros das empresas. As suas decisões de investimento baseiam-se principalmente em oportunidades individuais de investimento (“*bottom up*”) e em avaliações sobre o cenário macroeconômico e setorial (“*top down*”). A alocação dos recursos é feita exclusivamente em empresas listadas na B3. Um dos principais focos da análise de investimento da Gestora é a busca de empresas com capacidade de gerar valor aos acionistas no longo prazo e com elevado potencial de crescimento de lucro em seu mercado de atuação. Neste aspecto, busca selecionar ativos cuja dinâmica de retorno sobre o capital investido (“ROIC”) e crescimento sejam mais previsíveis e recorrentes. A Empresa avalia também o time de executivos e controladores das companhias e se possuem objetivos alinhados com os demais acionistas minoritários.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Nomenclatura (sistemas/software)	Departamentos	Descrição do sistema
PLURAL TRADING 5.0	FRONT / BACK ASSET	O sistema é parametrizado para o gerenciamento dos fundos de acordo com o estabelecido em cada política de investimentos dos fundos geridos pela Plural Investimentos. Por meio desse sistema é possível controlar: (i) Enquadramento da carteira; (ii) Listas restritivas; (iii) Pré boletas de negociação. Caso sejam inseridas operações em desacordo com o permitido, o sistema impede que tal ação seja concluída gerando aviso (pop-up) da ocorrência. Adicionalmente, o sistema também é utilizado para o batimento das prévias com as boletas e alocações, assim como para a transmissão de informações aos administradores dos fundos.
BLOOMBERG	FRONT ASSET/ RISCO	Ferramenta utilizada pela equipe de gestão para o acompanhamento de notícias e market data em tempo real e análise de portfólios Sistema utilizado pela área de Riscos para os controles de risco de mercado, para o qual são importadas diariamente as carteiras dos fundos para obter diversas métricas de risco.
BROADCAST	FRONT ASSET	Acompanhamento de notícias e market data em tempo real, ferramenta de apoio de análises para a gestão dos fundos.
ECONOMÁTICA	FRONT / BACK ASSET	Sistema utilizado como ferramenta de apoio para a realização das análises do papel presente ou não nas carteiras dos fundos, análises setoriais, além de análises dos fundos da gestora e do mercado

QUANTUM FUNDOS	FRONT / BACK ASSET	Esta ferramenta é utilizada com o intuito de acompanhar as métricas e dados históricos dos fundos como PL, cotas, etc. Através do sistema são simulados os portfólios e possíveis drawdowns na carteira, além disso, são obtidos e analisados os dados tanto quantitativos quanto qualitativos dos fundos. Isto posto, por meio deste sistema é possível comparar o desenvolvimento dos fundos da Plural Investimentos em relação ao mercado.
PLURAL MARKET DATA	BACK ASSET	Sistema central de cadastro/controle de base histórica e em tempo real de preços para quaisquer classes de ativos. Garante unicidade e integridade, por exemplo, no preço de fechamento de uma ação para todos os sistemas da empresa (sistemas de negociação, sistemas de cálculo de cotas etc.). Usa como fonte de dados a Bloomberg (mas pode ser "plugado" em qualquer outro Market data feeder) e difunde essas informações internamente entre os sistemas na estrutura - utilizando uma arquitetura SOA como base.
PLURAL CALENDAR MANAGEMENT	BACK ASSET	Sistema central de cadastro/controle global de feriados, utilizado como referência base para todas as contas de rentabilidade, cotização etc. em todos os outros sistemas que demandam essa informação.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentadores aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a. Quantidade de profissionais:

5

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

A estrutura de Controles Internos da Empresa foi definida de forma a refletir os altos padrões de integridade e valores éticos da Administração, assegurar a conformidade com leis e regulamentos emanados por órgãos supervisores nacionais e estrangeiros, a aderência às políticas e procedimentos internos estabelecidos e garantir estrutura de controles internos que conduza à compreensão dos principais riscos decorrentes de fatores internos e externos incorridos pela Organização, com vistas a assegurar que sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e testados de forma eficiente e eficaz.

Instituímos o departamento de Controles Internos, composto pelas áreas de *Compliance* e Processos. Essa mudança foi promovida com o intuito de aumentar a sinergia entre as áreas acima mencionadas e, por consequência, fortalecer a estrutura de controles da Instituição.

A estrutura de controles internos da Plural Investimentos preza pela gestão integrada de riscos, buscando de maneira eficaz e transparente a proteção da organização, seus executivos e nossos clientes. O envolvimento da Alta Administração e principais gestores com Controles Internos é alto e se dá na condução do dia-a-dia e nos comitês internos de gestão e controle.

Integrantes:

Diretor de Compliance e Risco – Luis Jose Rebello de Resende

Analista de Risco – Dayana Motta

Analista de Risco – João Carvalho

Analista de *Compliance* – Graciene Oliveira

Analista de *Compliance* – Elizabeth Assis

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

Auditoria Interna:

- É um componente organizacional independente destinado a acrescentar valor e a melhorar as operações da organização. A auditoria Interna assiste a Diretoria Executiva em atingir seus objetivos, através de uma metodologia baseada em risco ('Risk based approach'), monitorando e aprimorando a efetividade dos processos de gerenciamento de risco, controles e governança da Organização. Buscando esse objetivo, a Auditoria Interna mantém uma equipe profissional com conhecimento, capacidade e experiência necessários para execução de suas atividades que reporta diretamente a Diretoria Executiva, como parte da sua função de supervisão, divulgando os resultados de avaliação do gerenciamento de riscos e controles da Organização. Essa avaliação é medida através da execução do plano de auditoria interna aprovado no Comitê de Auditoria.
- A Auditoria Interna segue o modelo estrutural de controles internos recomendado pelo 'Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission' (COSO). Este modelo divide os controles internos em cinco componentes distintos, de forma a simplificar o processo de gerência na administração e supervisão de todas as atividades existentes sob uma estrutura eficaz de controles internos. Estes componentes são:
 - Ambiente de Controle - Atitude cultural corporativa ante os controles internos – inclui conceitos tais como atitude, consciência, estilo e competência que derivam do board e direção da Companhia para cada uma das camadas que a compõe.

- Avaliação de Risco - Envolve a identificação, análise e documentação dos riscos relevantes para o atendimento aos objetivos de negócio da empresa.
- Atividades de Controle - As atividades de controle são as políticas, procedimentos e práticas desenvolvidas para endereçar especificamente cada um dos objetivos de controle visando mitigar os riscos identificados no processo de avaliação de riscos.
- Informação e Comunicação - A informação e comunicação proveem suporte a um controle interno efetivo seja pela transmissão de diretrizes do nível gerencial para os funcionários, permitindo que suas responsabilidades sobre controles sejam trabalhadas, ou ainda pela comunicação de resultados, deficiências e questões levantadas nos níveis operacionais para a gerência corporativa.
- Monitoramento - O processo de monitoramento avalia a qualidade dos controles internos através do tempo. O monitoramento pode incluir a revisão interna ou externa dos controles internos, seja pela gerência, funcionários ou ainda por terceiros.
 - Adicionalmente, a Auditoria Interna segue as “Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna” (‘Standards’), formulado pelo ‘Institute of Internal Auditors’, com o objetivo de guiar suas atividades.
 - O escopo do trabalho da Auditoria Interna inclui a avaliação e adequação da efetividade e sustentabilidade dos procedimentos de gerenciamento de risco, do sistema de controles internos, dos sistemas de informação, e do processo de governança. Para cumprir essas responsabilidades, a Auditoria Interna deve:
- Identificar e avaliar riscos potenciais para a Organização e suas linhas de negócios;
- Desenvolver um plano de auditoria anual baseado em risco e um planejamento cíclico de longo prazo com possibilidade de ajustes ao longo do tempo em caso de necessidade;
- Planejar a estrutura da equipe de Auditoria Interna e o orçamento da área, revistos anualmente pelo Comitê de Auditoria;
- Avaliar a adequação dos controles estabelecidos para assegurar conformidade com as políticas, procedimentos, leis, regras e objetivo do negócio;
- Avaliar a confiabilidade e segurança das informações financeiras e gerenciais, além dos sistemas e operações que geram esses dados;
- Avaliar os métodos de salvaguardas de ativos da organização e seus clientes;
- Acompanhar (‘follow-up’) os pontos identificados para assegurar o cumprimento das ações recomendadas, no prazo estabelecido;
- Conduzir avaliações pontuais (ad hoc) ou investigações a pedido do Comitê de Auditoria ou da alta administração; e
- Participar das revisões de due diligence, novos produtos e atividades similares da organização, quando solicitado por outras áreas e aprovado pelo Comitê de Auditoria.

d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

As áreas de controles internos possuem acesso livre e irrestrito a todas as informações, registros, documentos e espaços físicos da organização que forem relevantes na execução dos seus trabalhos. Isso inclui o acesso livre e irrestrito a qualquer membro da diretoria, sócios, gerentes, funcionários, procuradores, prepostos ou qualquer outra pessoa julgada como necessária para condução dos seus trabalhos.

Ainda, as áreas possuem livre e irrestrita capacidade para exercer sua função, incluindo as questões relacionadas à seleção de dados, escopo, procedimentos, frequência ou conteúdo dos seus relatórios sem qualquer tipo de influência das demais áreas da organização. Por fim, os documentos e demais informações obtidas por essas áreas na condução dos seus trabalhos são tratados de maneira prudente e confidencial.

Os Auditores internos não possuem responsabilidade ou autoridade operacional sobre as atividades e processos sob a sua revisão. Dessa forma, os auditores não irão desenvolver nem implantar sistemas ou procedimentos, preparar documentos, escrever políticas, ou se envolver em qualquer outra atividade que possa ser alvo de um trabalho da auditoria.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

a. Quantidade de profissionais

3

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

Cargo: CRO

Nome: Luis Resende

Anos de experiência no Mercado Financeiro: 23

Atividades do Profissional:

- Garantir a execução das rotinas operacionais;
- Coordenar a área de gestão de riscos;
- Aprovar alterações nas políticas de risco;
- Disseminar a cultura de gestão de riscos;
- Garantir a observância das políticas de risco; e

- Reportar a Diretoria Executiva os desenquadramentos dos limites de risco e o surgimento de novos riscos potenciais.

Cargo: Gerente de Risco

Nome: Dayana Motta

Anos de experiência no Mercado Financeiro: 15

Atividades do Profissional:

- Análise dos Fundos de Investimento, como através das métricas Duration, CVaR, VaR, Stress e LVaR, para avaliar nossas exposições para os ativos presentes no portfólio.
- Análise e classificação dos Riscos presentes nos processos e controles, monitoramento de possíveis perdas e plano de continuidade de negócios. Envio dos reportes de risco ao CRO e Diretoria Executiva (quando aplicável).

Cargo: Analista de Risco

Nome: João Carvalho

Anos de experiência no Mercado Financeiro: 1

Atividades do Profissional:

- Análise dos Fundos de Investimento, como através das métricas Duration, CVaR, VaR, Stress e LVaR, para avaliar nossas exposições para os ativos presentes no portfólio.
- Análise e classificação dos Riscos presentes nos processos e controles, monitoramento de possíveis perdas e plano de continuidade de negócios. Envio dos reportes de risco ao CRO e Diretoria Executiva (quando aplicável).

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

Nomenclatura (sistemas/software)	Departamentos	Descrição do sistema
OPERATIONAL RISK	RISCO	Consolida os processos mapeados assim como o portfólio de riscos/controles, análise de probabilidade e impacto e matriz de riscos. Adicionalmente, nesta ferramenta é gerenciada a base de perdas da instituição.

Bloomberg	RISCO	Sistema de acompanhamento da gestão de risco de mercado e liquidez.
Bcinf	RISCO	Sistema de acompanhamento da gestão de risco de mercado e liquidez.

d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

A área de Risco reporta diretamente à Diretoria, sendo independente da área de negócios.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle de processamento de ativos e da escrituração da emissão e resgate de cotas, incluindo:

a. Quantidade de profissionais

Não aplicável.

b. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Não aplicável.

c. A indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade

Não aplicável.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

a. Quantidade de profissionais

Não aplicável.

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Não aplicável.

c. Programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas

Não aplicável.

d. Infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos, programas e serviços utilizados na distribuição

Não aplicável.

e. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Não aplicável.

8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não aplicável.

9. Remuneração da Empresa

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 2.1. do anexo 15-I, indicar as principais formas de remuneração que pratica:

Vide item 9.2.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total aferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente dos clientes, durante o mesmo período, em decorrência de:

a. Taxa com bases fixas:

93%

b. Taxa de performance:

7%

c. Taxa de ingresso:

Não aplicável.

d. Taxa de saída:

Não aplicável.

e. Outras taxas:

0%

Total:

100%

9.3. Fornecer outras informações que julgue relevantes:

Não aplicável.

10. Regras, Procedimentos e Controles Internos

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços:

Item facultado ao gestor de recursos. Entretanto, possuímos política específica de seleção de corretoras, conforme detalhado no item abaixo.

10.2. Descrever como os custos de transação de valores mobiliários são monitorados e minimizados:

Possuímos política corporativa que estabelece os critérios para seleção de corretoras a serem utilizadas nas operações dos fundos geridos pela Empresa. Da mesma forma, a política foi elaborada com intuito de assegurar e garantir a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos ativos, por meio da utilização de instituições que garantam a qualidade do serviço prestado e que tais serviços estejam alinhados aos custos de transação cobrados.

Em linha com a norma, utilizamos quatro critérios para seleção das corretoras, quais sejam: regras rígidas de *Compliance*, eficiência na execução, qualidade dos relatórios de análise, custos e estabilidade financeira das instituições.

Os gestores avaliam os serviços prestados pelas corretoras, segundo critérios acima mencionados, e anualmente o *Compliance* aplica um questionário *Due Diligence* para reavaliar as instituições com as quais manteremos relacionamento.

Por fim, diariamente a área de Back Office é responsável por confirmar o valor de corretagem das operações efetuadas em linha com a devolução negociada com as corretoras contratadas.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens, etc:

As regras específicas de Soft Dollar são tratadas em política institucional específica sobre o tema. O Grupo Genial/Plural admite a prática de Soft Dollar, desde que observadas, entre outras, as seguintes condições:

- a) a política e os objetivos de investimento dos fundos geridos pela empresa devem sempre ser observados e priorizados;

- b) os nossos clientes finais, cotistas dos Fundos geridos pela Plural Investimentos, não deverão ser jamais penalizados ou contribuírem financeiramente com despesas não relacionadas ao atendimento do seu objetivo final; e
- c) os valores pagos a título de corretagem pelos fundos geridos pela Plural Investimentos Gestão de Recursos deverão estar sempre à disposição dos interessados, em observância aos preceitos de máxima transparência e confiabilidade.

Com relação ao recebimento de presentes, entretenimento, entre outros, ressaltamos que o nosso Código de Ética e Conduta, cuja leitura e adesão são obrigatórias a todos os colaboradores, regula o assunto de maneira institucional. Nesse sentido, é expressamente proibida qualquer forma de presente, gratificação ou cortesia ("presente") que influencie um colaborador a agir de maneira específica com relação aos negócios do Grupo Genial/Plural. Com base nisto, o Grupo Genial/Plural proíbe a solicitação ou aceitação para si (ou para terceiros) de qualquer item de valor em troca (ou aparente troca) de negócios, favorecimento pessoal ou fornecimento de informações internas, privilegiadas ou confidenciais.

Em caso de recebimento ou da iminência de se receber presentes de valor expressivo de um cliente, fornecedor, prestador de serviço ou qualquer outra pessoa ou entidade com quem o Grupo Plural mantenha relacionamento (e em circunstâncias que não estejam previstas no Código de Conduta), é dever de todos submeter à análise da área de *Compliance*, que providenciará a aprovação da Diretoria.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados:

O Plano de Continuidade de Negócios (PCN) do Grupo Genial/Plural apresenta um conjunto de atividades fundamentais que devem ser desenvolvidas no caso de as Instituições enfrentarem cenários de interrupções parciais e ou totais dos ambientes físicos e/ou tecnológicos. Este é elaborado de forma preventiva, a partir de um conjunto de estratégias e planos táticos capazes de permitir a identificação, planejamento e preservação dos processos cruciais.

1. OBJETIVOS

Os principais objetivos são:

- Definir de como e quais ações devem ser executadas para que se construa resiliência organizacional capaz de responder efetivamente e salvaguardar os negócios decorrente de desastres.
- Assegurar a continuidade operacional adequada até o retorno à situação normal, após a ocorrência de incidentes e interrupções dos processos críticos.

- Preservar a reputação das Instituições do Grupo no que tange uma administração profissional na gestão, em caso de ruptura.
- Minimização de possíveis impactos às partes interessadas e ao patrimônio.
- Designação de funções e responsabilidades a todos os envolvidos.
- Promover o entendimento mais claro e amplo do modus operandi do grupo, permitindo a oportunidade de melhorias.

2. ABRANGÊNCIA

A seguir apresentamos os aspectos considerados nas análises das Instituições do Grupo Plural:

- Descrição dos ambientes principais e alternativos, sendo estes físicos e tecnológicos.
- Identificação da criticidade das áreas, processos e sistemas considerando seu impacto em caso de interrupções.
- Análise de Impacto nos Negócios (BIA).
- Plano de comunicação com os envolvidos.
- Treinamento dos colaboradores envolvidos nas ações que envolvem a continuidade dos negócios.
- Apresentação da estratégia de recuperação.
- Cronograma de testes.
- Execução dos testes de ativação do PCN e os resultados obtidos.
- Planos de ação e de resposta às interrupções, sobretudo em função de um planejamento das ações necessárias.

3. INSTALAÇÕES

A infraestrutura tecnológica foi desenhada visando alta disponibilidade e a contingência dos equipamentos e sistemas.

Os data centers possuem equipamentos adequados às necessidades e versões de sistemas idênticas àquelas do local de processamento principal. Os serviços são hospedados em data centers e cloud.

Todos os dados transmitidos são armazenados em equipamentos específicos para este fim, com backups periódicos executados pela equipe de infraestrutura e com armazenamento das fitas em locais externos por, no mínimo, cinco anos.

O grupo Plural utiliza hardwares redundantes em toda sua infraestrutura. Todos os dados de sistemas e de banco de dados são armazenados em servidores e storages próprios.

Todos os Data Centers do Conglomerado são interconectados por links de alto desempenho com redundância de operadoras.

A estrutura interna de telefonia utiliza a tecnologia VoIP, também contando com redundância entre sites do RJ e SP. Chamadas externas saem por links PSTN dedicados.

4. TESTES DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

São elaborados e detalhados Planos de Testes a cada 12 meses com providências mínimas de preparação e aviso prévio aos envolvidos para evitar perdas e riscos desnecessários de não atendimento a clientes ou perda de períodos de liquidação de operações, mas para garantir a efetividade do Plano.

Os resultados dos testes serão registrados em Formulário de Testes de Continuidade de Negócios, sendo as falhas e ocorrências não previstas justificadas e formalizadas em Plano de Ação para que não aconteçam novamente, especialmente em situação de Contingência real.

São convocados os Colaboradores listados como key users para Contingência, simulando uma das situações previstas e realizada a mudança do local de execução e processamento das operações. São testadas as conexões com os sistemas e simulada a entrada em contingência.

Os testes são monitorados e formalizados pelo departamento de Risco Operacional, visando auxiliar na validade e efetividade do teste.

10.5. Descrever as políticas, as práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários:

A estratégia dos fundos é direcionada em ativos líquidos e considera duas premissas para cálculo de liquidez:

- I. volume médio diário negociado nos últimos 90 dias; e
- II. 25% de participação no volume.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor:

Não aplicável. A Empresa não atua na distribuição de cotas dos fundos geridos.

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução:

www.genialinvestimentos.com.br

11. Contingências

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, e sejam relevantes para seu patrimônio pessoal, incluindo:

a. Principais fatos:

Não aplicável.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos:

Não aplicável.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteira de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem os seus negócios ou sua reputação profissional, incluindo:

a. Principais fatos:

Não aplicável.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos:

Não aplicável.

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores:

Não aplicável.

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas no últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que tenha figurado no polo passivo, indicando:

a. Principais fatos:

Não aplicável.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos:

Não aplicável.

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

a. Principais fatos:

Não aplicável.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos:

Não aplicável.

12. Declarações

Declarações adicionais do administrador, informando sobre:

- c) Não possuo acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos.
- d) Não tenho condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, "lavagem" de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação.
- e) Não estou impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa.
- f) Não estou incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito.
- g) Não estou incluído na relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado.
- h) Não tenho contra mim títulos levados a protesto.

Atenciosamente,

Alexandre Donini – Diretor responsável pela gestão de carteira da Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda.

